

SESSÃO DE POSTERES

Expectativa do Uso de Aparelho de Amplificação Sonora Individual: um Estudo Pré e Pós Adaptação

Autor(es): Taís de Azevedo Picinini; Gleise Dias Alves; Adriane Ribeiro Teixeira

Introdução: A expectativa com relação ao aparelho de amplificação sonora individual (AASI) é um fator decisivo para o sucesso da adaptação. Objetivo: Analisar a expectativa quanto ao uso de AASI, considerando o período pré e pós adaptação. Metodologia: Foram avaliados pacientes com indicação de uso de AASI, novos usuários, sem alterações cognitivas, psiquiátricas ou neurológicas. Questionou-se sobre a vontade dos mesmos em usar os dispositivos e aplicou-se a primeira parte do instrumento elaborado por Schuster et al (2012). São sete questões que avaliam a expectativa sobre o uso de AASI. Para cada uma delas o paciente deve assinalar uma resposta: não, talvez/não sei ou sim. A primeira aplicação foi feita no dia do teste de AASI. Após 30 e 60 dias foram feitas novas aplicações do questionário e perguntado aos pacientes como estavam naquele momento com relação às situações abordadas. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (nº 266060) Resultados: Foram avaliados 32 indivíduos que compareceram a centro auditivo, sendo 25 (78,13%) mulheres. As idades variaram entre 40 e 92 anos (média 66,44±14,82 anos). Vinte pacientes (62,5%) tinham vontade de usar AASI, 11 (34,33%) não e 1 (3,12%) afirmou não saber. Quanto à expectativa do uso, verificou-se que na fase de teste, 100% dos avaliados esperavam entender mais facilmente as pessoas com as quais conviviam, 96,85% (31) esperavam que a convivência familiar melhorasse devido a melhor compreensão da fala, 96,85% (31) esperavam sentir-se mais à vontade para conversar com estranhos, 96,85% (31) esperavam entender melhor em locais barulhentos, 65,63% (21) esperavam atender melhor ao telefone, 90,63% (29) esperava entender melhor a TV/rádio com volume mais baixo e 71,88% (23) acreditavam que voltariam a escutar como antes da perda auditiva. Trinta dias após a aquisição do AASI, 96,88% (31) relataram estar entendendo as pessoas mais facilmente, 96,88% (31) acreditavam ter melhorado a convivência com familiares e amigos, 100% estavam mais à vontade para conversar com estranhos, 96,88% (31) estavam entendendo melhor as pessoas em locais barulhentos, 87,5% (28) atendiam melhor ao telefone, 96,88% (31) estavam escutando TV/rádio em volume mais baixo e 65,63% (21) referiram sentir que escutava como antes da perda auditiva. Sessenta dias após a aquisição do AASI, 100% dos participantes referiu estar entendendo mais facilmente as pessoas, acreditavam ter melhorado a convivência com família, amigos e colegas de trabalho, sentia-se mais à vontade para conversar com estranhos e entendia melhor as pessoas em locais barulhentos. Com relação ao uso de telefone, 93,75% (30) relataram atender melhor ao telefone, 96,88% (31) estavam escutando TV/rádio em volume mais baixo e 62,5% acreditavam estar ouvindo como antes de ter perda auditiva. Conclusão: Verificou-se que na primeira fase do estudo, os participantes apresentavam elevada expectativa quanto ao uso de AASI. Com o decorrer do tempo, muitas das expectativas foram concretizadas e outras adequadas a realidade, tais como a questão de ouvir como antes da perda auditiva.

Dados de publicação

Página(s) : p.3871

ISSN : 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3871&tt=SESSÃO

DE

DE

POSTERES